

O ENFERMEIRO COMO PROMOTOR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PRIMEIROS SOCORROS EM UMA ESCOLA ESTADUAL

SILVA, MICHAEL DOUGLAS¹; GONÇALVES, ODILENE²

¹ Acadêmico bolsista do PIBIC do 10º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas/UNIPAM.

² Orientadora Especialista em Enfermagem em Dermatologia. Mestranda em Promoção de Saúde. Docente no Centro Universitário de Patos de Minas/UNIPAM

Integrar saúde e ensino no ambiente escolar é fundamental para uma boa qualidade de vida dos alunos. Para que isso ocorra, é necessário que os professores estejam preparados para agir em casos de emergências, surgindo daí o papel do enfermeiro, que age disseminando a educação em saúde e incentivando os profissionais a passarem adiante o conhecimento adquirido. O estudo objetivou a promoção de educação em saúde pelo enfermeiro, capacitando os professores para o atendimento de primeiros socorros em uma escola estadual de um município do interior de Minas Gerais – MG. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, tipo intervencionista com abordagem quantitativa realizada na Escola Estadual Abner Afonso. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob CAAE 52195115.4.0000.5549. Foi realizado um treinamento de primeiros socorros com os professores da instituição, onde o mesmo se dividiu em dois momentos: primeiramente foi ministrada uma aula teórica e, em seguida, foi feita uma demonstração prática com a participação de todos. Ao término deste procedimento, cada participante recebeu um questionário para preenchimento dos dados. Participaram da pesquisa 58 professores, onde os dados prevalentes foram: dados sociodemográficos – 31 a 40 anos (43%), sexo feminino (88%), Patos de Minas (91%), casado (62%), 11 a 20 anos de atuação na profissão (35%) e já haviam participado de algum treinamento de primeiros socorros (55%). Com relação à conduta correta em casos de agravos à saúde, o resultado foi: hemorragia externa (95%), desmaio (74%), contusão, entorse, luxação e fratura (91%), obstrução de vias aéreas (95%) e parada cardiorrespiratória (70%). Pode-se perceber que o treinamento foi eficaz, uma vez que o resultado final foi positivo, agregando conhecimento para os professores e garantindo segurança aos estudantes. Nota-se, portanto, a importância do papel do enfermeiro, que age promovendo a educação em saúde, capacitando pessoas leigas para que saibam agir frente à acidentes e emergências.

Área Temática: Enfermagem